



**A influência das mídias Sociais e
seus Impactos na Educação.**

Vanilda Maria da Silva

Com base nos comentários dos alunos que assistiram ao vídeo **all want to be Young**, chega-se a seguinte reflexão: Estamos em constantes mudanças e a quantidade de informação e de conhecimento humano é cada vez maior e acontece de maneira acelerada. Para isso, devido à necessidade de estocagem dessas “memórias globais”, foram construídas as redes sociais e elas chegaram para ficar. Nelas podemos encontrar praticamente todos os tipos de informação, conhecimento e atividades humanas, com um simples acesso a um site de busca, em poucos instantes teremos todas as ofertas relacionadas com o assunto desejado.





Nesse meio, não há dúvidas quanto ao envolvimento dos alunos com todas essas ferramentas online e por isso devemos ter claro em nossas mentes que o uso produtivo da Internet para fins educativos é quase tão infinito quanto às ramificações da própria rede e que encontra seu limite apenas na imaginação dos professores e alunos que queiram tirar proveito dela.



Temos nesse espaço, possibilidades de trocar ideias e participar de discussões dos assuntos em questão. Porém, cabe a nós também a tarefa de coordenar o processo ensino aprendizagem, ajudando os alunos na concentração dos objetivos da pesquisa e na filtragem das mesmas para que sejam selecionadas as informações mais relevantes.

Nesse processo é muito importante o respeito ao ritmo de cada aluno, suas formas pessoais de navegação, para poder sugerir, incentivar, questionar e aprender com o ele. É importante estarmos atentos também para os nossos próprios ritmos para que possamos construir o nosso modelo de trabalho, usando os recursos da Internet.



Sendo assim, demonstraremos a seguir alguns pontos positivos e negativos citados pelos estudantes sobre a relação dos jovens com as mídias sociais.



Pontos Positivos: As mídias sociais aumentaram a interatividade e a possibilidade dos alunos se expressarem e colaborarem com a produção de informação, demonstrando sua criatividade. Elas ensinam importantes situações do mundo real e pelo enorme contato que possui com as novas tecnologias, o jovem de hoje as domina completamente, construindo e desconstruindo tornou-se parte da vida deles. Fazem perfis, define quem são, apagam perfis, somem e aparecem quando bem entendem.

Esse domínio é muito útil, já que hoje o andamento do mundo depende dessas novas tecnologias e ter essa habilidade é estar pronto para as exigências que virão pela frente e com esse movimento constante, controlam o que querem ser e quando querem ser.

Isso pode ser relevante para situações do dia-a-dia e ao longo da vida, em que, muitas vezes, devemos assumir determinados comportamentos, dar nossa opinião, nos calarmos, enfim, sermos flexíveis e nos adaptarmos aos diferentes cenários que nos são impostos.



Pontos Negativos: Ao gastarem horas e horas nas redes sociais, os jovens deixam de interagir pessoalmente e isso pode prejudicá-los no convívio em sociedade. Muitos estudantes não sabem lidar com a grande oferta de informações disponível na internet e alguns tomam tudo o que leem como verdade absoluta, interferindo assim no processo de aprendizagem e no desenvolvimento de olhar crítico perante o que lhes são apresentado. Muitas vezes “não pensam” antes de postarem algum conteúdo na internet o que poderá comprometê-los futuramente, trazendo complicações ao longo de sua caminhada acadêmica e profissional.



Não podemos esquecer que o jovem de hoje é multifuncional, faz tudo ao mesmo tempo, porém, isso pode ter consequências negativas se não for bem administrado e a popularidade e velocidade das redes sociais que é característica ao mundo online criaram novas maneiras de escrever e falar, enfim, transformaram a língua portuguesa, dando a ela, novos aspectos e sentidos, podendo interferir na qualidade de redação desses jovens.



Portanto, não devemos ser alheios a esses relatos, pois nos dá uma boa visão (tanto para os pais quanto nós educadores) para que saibamos como conter e evitar os possíveis efeitos negativos e refletirmos sobre as maneiras de explorar os impactos positivos dessas novas tecnologias que estão surgindo ou que venha a surgir.